

AOS TRABALHADORES DE COIMBRA

Camaradas:

O Jardim Botânico é um sector ligado à Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, onde trabalham cerca de 20 trabalhadores assalariados e 26 trabalhadores jornaleiros, todos pertencentes à função Pública.

Ora, todos estes trabalhadores encontram-se prejudicados em relação aos seus camaradas dos outros sectores da Universidade.

Assim, enquanto nós trabalhamos 48 horas semanais, com 1 hora para o almoço, os camaradas dos outros sectores trabalham 36 horas semanais com 2 horas para o almoço; enquanto nós temos 12 dias de férias (os jornaleiros nem sequer têm esse direito garantido) ao fim de 5 anos de casa, os camaradas dos outros sectores têm 1 mês de férias; e, se por acaso um jornaleiro faltar por motivo de doença, não recebe o salário desses dias.

Será compreensível esta situação? Será que os trabalhadores do Jardim Botânico não pertencem ao sector da Função Pública? Será que nós, trabalhadores do Jardim Botânico, não temos as mesmas necessidades de comer e de repousar que os outros trabalhadores da Universidade de Coimbra? Concerteza que sim, e, como tal, reivindicamos as mesmas regalias que têm os nossos camaradas dos outros sectores.

Reivindicamos também, que no Jardim Botânico, se acabe com a diferenciação entre jornalheiros e assalariados e pertençamos a uma classe única, a dos trabalhadores do Jardim.

Mas, qual tem sido o papel da Comissão de Gestão da Faculdade de Ciências e Tecnologia? Tem sido o de retardar ao máximo e mesmo boicotar toda a discussão dos nossos problemas nos Plenários da Faculdade a que estamos agregados; recusando-se a discutir e mesmo informar sobre a nossa situação; discutiam-se os problemas respeitantes aos professores e estudantes, algumas vezes política, mas tratar dos problemas dos trabalhadores é que nunca; ficam na gaveta. Consideramo-nos vexados com esta atitude da Comissão de Gestão da Faculdade.

Por isso, vimos publicamente desmascarar toda esta situação que já não podemos suportar, e expôr as nossas reivindicações:

- 1º - abolição da categoria de jornalheiro;
- 2º - um mês de férias pagas;
- 3º - horário de 36 horas semanais.

Apelamos também para que os trabalhadores da Universidade se solidarizem connosco, especialmente os camaradas do Instituto Botânico; para que possamos obter direitos que afinal já são seus há muito.